ISSN: 1806-549X



AUTOR(ES): JÚLIA SAPUCAIA GUMES, DANIELLE FERREIRA ROCHA, YAN LUCAS MARTINS SILVA e ANA KAROLINA CORREA OLIVEIRA.

ORIENTADOR(A): PATRÍCIA LUCIANA BATISTA DOMINGOS

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES DE MANCHA BRANCA NO ESMALTE DENTÁRIO

RESUMO: O esmalte dentário é o elemento mais mineralizado do corpo humano, sendo formado principalmente por tecido inorgânico. Lesões nessa estrutura são bastante observadas nos consultórios odontológicos, podendo ser decorrentes de fatores intrínsecos e extrínsecos, durante e após a sua formação. As lesões de mancha branca em questão são caracterizadas pela redução ou perda total da translucidez do esmalte, tendo como causa diversos fatores, dentre eles, distúrbios de desenvolvimento do esmalte, uso excessivo de flúor e higiene bucal insatisfatória. Nesse sentido, vários danos podem acarretar em manchas brancas no tecido, que embora sejam parecidas fisicamente, as suas causas e prognósticos são distintos, ratificando a importância do diagnóstico diferencial para o tratamento correto. Assim, o presente estudo visa identificar e diferenciar os aspectos clínicos de lesões de mancha branca no esmalte dentário. Trata-se de uma revisão da literatura em que foram utilizadas as bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), SciELO e Pubmed para a busca de publicações que contemplassem o tema desta pesquisa. Lesões de mancha branca no esmalte podem se manifestar clinicamente como, fluorose, hipoplasia do esmalte e cárie em seu estágio primário. Uma das características que particularizam esses três tipos de lesões são os seus fatores etiológicos, o que estabelece um melhor parâmetro para a condução do diagnóstico. A hipoplasia ocorre devido a uma irregularidade na fase de maturação do esmalte, a fluorose por ingestão crônica de flúor durante o período de formação dos dentes e a doença cárie, pela perda mineral da camada de esmalte, causada pela ação de bactérias acidogênicas. Além disso, alguns detalhes podem ser excludentes no exame clínico, a lesão hipoplásica, por exemplo, geralmente é observada em dentes isolados, enquanto a fluorose tem a característica de estar em dente homólogos e a lesão de mancha branca de cárie é mais comumente analisada na oclusal de dentes posteriores ou nas faces interproximais. Apesar da variedade de informações sobre lesões de mancha branca, ainda há certo receio por parte de alguns acadêmicos e profissionais da área ao tentar identificar e diferenciar corretamente o tipo de lesão. Dessa forma, o estudo criterioso dessas lesões durante a graduação, uma boa anamnese associada ao exame clínico é essencial, já que, embora a etiologia dessas lesões seja diferente, os aspectos clínicos são parecidos o que dificulta o diagnóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico diferencial; lesão de mancha branca em esmalte; fluorose; cárie dentária; hipoplasia do esmalte.